

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE, POR MEIO DO BANCO DE SEMENTES, EM UM TRECHO DE MATA CILIAR REABILITADA NO RIO DAS VELHAS-MG

Vinícius LONDE(1,2)

Hildeberto C. SOUSA(2)

Alessandra R. KOZOVITS(2)

As Matas ciliares ocorrem às margens dos cursos d'água e desempenham importantes funções hidrológicas, geomorfológicas e ecológicas como o controle do regime hídrico, a redução do assoreamento e erosão, além de contribuem nos fluxos de energia e matéria. Objetivou-se avaliar a efetividade da reabilitação em uma área às margens do Rio das Velhas, município de Sabará/MG, empregando-se como indicador vegetal o banco de sementes. Para tanto, em cada uma das 15 parcelas de 100m² alocadas na área foi coletada, em outubro de 2011, uma amostra de solo até a profundidade de 5cm, utilizando-se moldura de 0,25m². Em Casa de Vegetação as amostras foram dispostas em caixas de madeira de 0,25m², onde se induziu a germinação. Após seis meses, foram registradas 49 espécies distribuídas em 18 famílias botânicas, sendo as mais representativas Asteraceae e Poaceae, que juntas incluem 41% das espécies. Observou-se que 88% das espécies do banco de sementes têm hábito herbáceo, a maioria considerada planta daninha e pertencentes à família Asteraceae, e que apenas 8% das espécies eram arbóreas. Além disso, uma espécie trepadeira (*Ipomoea grandifolia*) e uma arbustiva exótica (*Ricinus communis*) foram encontradas. A parcela com maior densidade apresentou 688 ind./m² e a menos densa 64 ind./m². Quanto à riqueza, a parcela mais rica apresentou 12 espécies distribuídas em nove famílias, enquanto a menos rica apresentou 11 espécies em sete famílias. O banco de sementes constituiu-se num indicador útil da efetividade da reabilitação, mostrando que há diversidade de espécies na área, mas com elevada abundância de espécies pioneiras, indicando que a área ainda não é sustentável e necessita de manejo.

Palavras-chave: Recuperação de Áreas Degradadas, Indicadores de Restauração, Efetividade

Créditos de Financiamento: CAPES

(1) Correspondência: vlonde.ecologia@gmail.com

(2) Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais, DEBIO, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, MG